

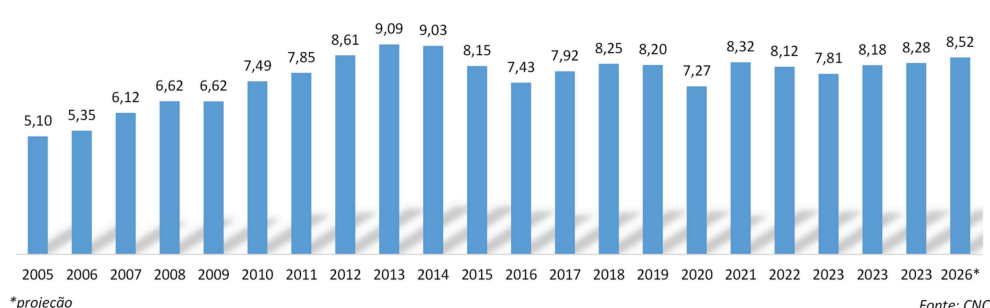
DIA DOS PAIS DEVERÁ MOVIMENTAR R\$ 8,52 BI EM 2026

Com taxa de desemprego no menor patamar desde 2012, vendas no varejo devem crescer 2,9%, em relação ao ano passado, na quarta data comemorativa mais importante do setor. Mais de 12 mil postos de trabalho temporários devem ser criados até a data

Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o volume de vendas para o Dia dos Pais de 2026 deverá alcançar R\$ 8,52 bilhões neste ano. Se confirmada, a projeção representaria um avanço de 2,9% em relação à mesma data de 2025, já descontada a inflação. O Dia dos Pais é a quarta data comemorativa mais importante em movimentação financeira do calendário do varejo brasileiro.

QUADRO I

VOLUME DE VENDAS NO VAREJO VOLTADO PARA O DIA DOS PAIS (R\$ bilhões a preços de 2024)

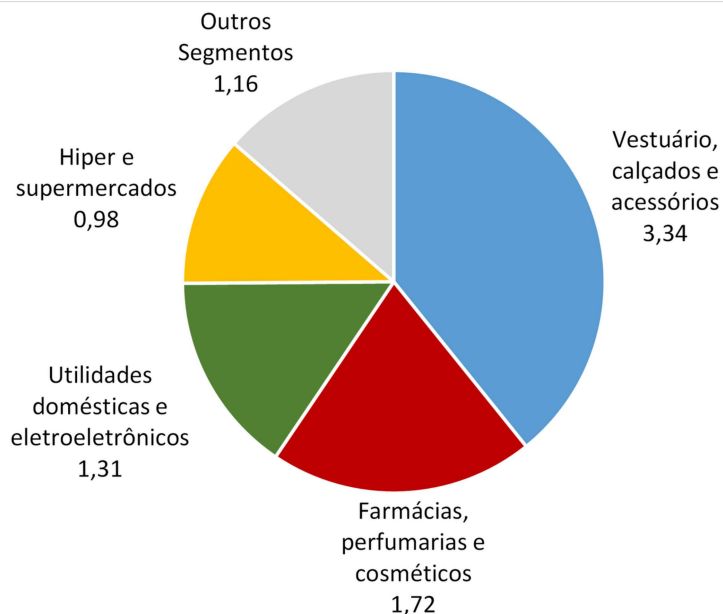


Com a atual taxa de desemprego no menor patamar dos últimos treze anos e a massa de rendimentos acusando evoluções favoráveis ao consumo, na comparação com o ano passado, é natural que as vendas para esta data comemorativa reajam positivamente. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNAD contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desocupação encontrava-se em 5,6% da força de trabalho no trimestre encerrado em maio de 2026 – piso histórico para esse período do ano. Complementarmente, a massa real de rendimentos acusa variação de 5,0% ante o mesmo período do ano passado.

Neste contexto, segundo estimativa da CNC, as lojas de vestuário deverão faturar R\$ 3,34 bilhões com a data. Em seguida, devem vir as movimentações esperadas nos ramos de produtos de perfumaria e cosméticos (R\$ 1,72 bilhão) e de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (R\$ 1,31 bilhão). Somados, esses três segmentos devem responder por quase 83% das vendas totais no varejo com a data deste ano.

QUADRO II

EXPECTATIVAS PARA O VOLUME DE VENDAS VOLTADO PARA O DIA DOS PAIS, SEGUNDO RAMOS DO VAREJO EM 2026

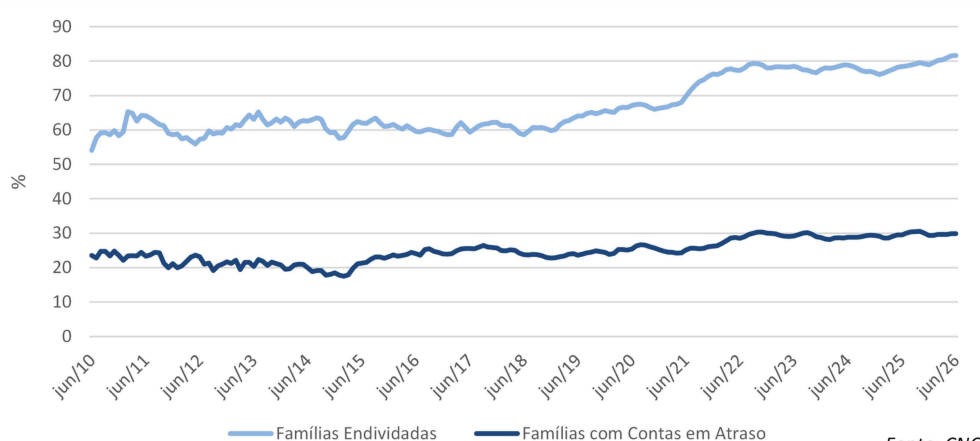


Fonte: CNC

Por outro lado, a fragilidade das condições de financiamentos tem atuado como um desestímulo à aceleração do consumo. O percentual de famílias que relataram possuir dívidas a vencer, como cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal e financiamentos, registrou alto nível pelo quinto mês consecutivo (81,64% do total), segundo pesquisa nacional da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). De forma igualmente preocupante, o percentual de famílias com contas em atraso (29,9%) ainda se mantém próximo do recorde (30,5 %) observado ao fim do ano passado.

QUADRO III

FAMÍLIAS ENDIVIDADAS E COM CONTAS EM ATRASO (% em relação ao total de famílias)



Fonte: CNC

Ao contrário do ano passado quando a cesta de bens e serviços relacionados a essa data acumulou variação menor que a do IPCA-15 (+3,1% e +4,4%, respectivamente), neste ano a tendência é de aceleração dos preços tanto do índice geral (+5,0%), quanto da cesta de itens relacionados à data (+5,8%, segundo projeção da CNC).

Dos 13 grupos de itens analisados, três deverão estar mais baratos que no mesmo período de 2025, destacando-se aparelhos de som (-3,7%), televisores (-0,8%) e bebidas alcoólicas (-0,4%). Por outro lado, computadores (+11,9%), perfumes (+9,8%) e livros (+7,8%) tendem a registrar as altas de preço mais expressivas.

QUADRO IV

EVOLUÇÕES DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS MAIS CONSUMIDOS NO DIA DOS PAIS (Variações % em relação à data do ano anterior pelo IPCA-15)

Itens	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Índice geral	9,0	2,7	4,3	3,2	2,3	9,1	9,6	4,2	4,4	5,0	5,5
Bebidas alcoólicas	13,4	5,9	3,5	3,1	2,4	9,3	14,4	10,1	11,1	-2,0	-0,4
Alimentação fora do domicílio	8,9	4,4	3,6	2,9	3,9	8,0	8,1	5,7	4,8	8,7	6,0
Televisor	15,6	-0,2	-10,5	-9,8	4,8	20,8	3,4	-16,0	1,3	-2,2	-0,8
Aparelho de som	6,6	-1,8	-5,4	0,6	-2,5	-2,2	0,6	-6,8	-1,3	3,4	-3,7
Computador pessoal	20,6	-14,7	-0,8	3,1	13,2	8,3	-3,6	-11,6	-0,9	3,0	11,9
Roupa masculina	6,7	2,8	1,6	1,9	-0,9	7,9	20,8	9,0	2,3	5,3	3,7
Sapato masculino	3,5	1,4	2,2	1,5	-4,2	6,8	16,4	14,2	1,5	5,0	6,3
Tênis	4,8	9,0	-0,8	0,0	-2,2	9,3	17,1	10,3	3,8	1,2	5,7
Relógio de pulso	9,7	-2,6	2,9	3,2	-1,3	9,8	9,9	1,2	2,2	4,6	1,5
Perfume	7,2	4,1	-0,4	-2,9	3,5	11,1	3,2	18,7	3,6	4,6	9,8
Cinema, teatro e concertos	10,1	6,0	4,3	8,7	1,0	0,8	9,2	1,2	3,1	5,8	2,8
Livro	5,7	4,7	2,3	5,2	8,6	-0,6	7,6	13,5	11,8	4,2	7,8
Aparelho telefônico	6,6	-9,9	-6,7	-1,9	1,0	2,1	2,1	-4,4	-8,4	-1,4	0,2
Total da Cesta	8,7	3,8	2,4	2,1	3,0	8,0	8,5	5,5	3,2	6,2	5,5

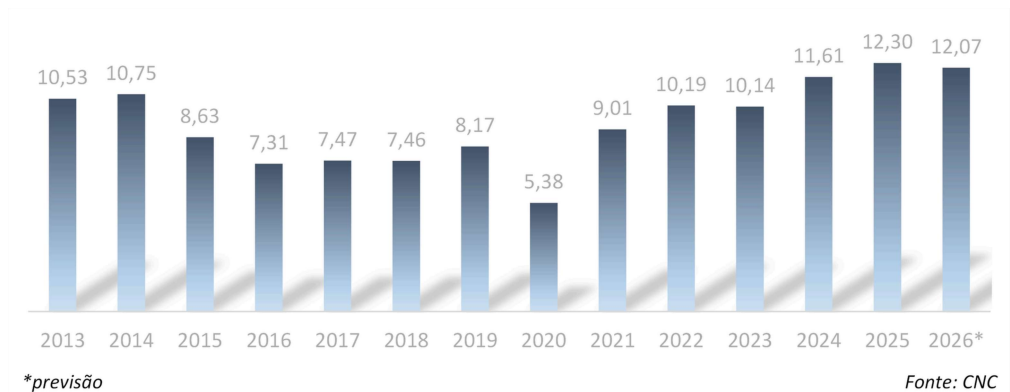
*Projeção

Fontes: IBGE e CNC

A sazonalidade da quarta data comemorativa mais importante do comércio tende sempre a aquecer o mercado de trabalho. A CNC projeta oferta de 12,07 mil vagas temporárias no varejo para atender à demanda sazonal das vendas voltadas para o Dia dos Pais de 2026. Se confirmada essa expectativa de contratação, o contingente de trabalhadores temporários contratados apresentaria um recuo de 1,9% ante a mesma data do ano passado – o recorde já registrado até então. Hiper e supermercados (6,11 mil), lojas de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (1,90 mi) e o ramo de vestuário (1,84 mil) tendem a apostar mais na contratação de temporários. A entidade projeta, ainda, taxa de efetivação de 14,8% após o Dia dos Pais deste ano – percentual inferior aos 19,6% registrados no ano passado.

QUADRO V

CONTRATAÇÕES TEMPORÁRIAS VOLTADAS ÀS VENDAS PARA O DIA DOS PAIS (Milhares de admissões)



Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

economia@cnc.org.br
(21) 38049200
portaldocomercio.org.br

Caso não queira mais receber estes e-mails, [cancele sua inscrição](#).